

PF investiga tráfico de mulheres e fraude no BNDES

A Polícia Federal de São Paulo prendeu na manhã desta quinta-feira (24/4) nove pessoas acusadas de praticar crimes de tráfico local e internacional de mulheres, de explorar prostituição e de participar de fraudes na concessão de empréstimos do BNDES. Foram emitidos 11 mandados de prisão e 18 ordens de busca e apreensão na chamada Operação Santa Tereza.

Segundo a PF, as investigações começaram em dezembro de 2007 para apurar denúncias sobre uma suposta quadrilha que explorava o tráfico de mulheres e a prostituição em São Paulo. A polícia diz que investigados mantêm uma casa de prostituição de alto luxo em São Paulo e que a mantinham em funcionamento à custa de suborno pago aos fiscais da administração pública.

No decorrer da apuração, descobriu-se o suposto esquema de desvio de verbas de financiamentos do BNDES. De acordo com a PF, dois financiamentos do BNDES neste ano foram fraudados. Em um deles foi emprestado R\$ 130 milhões a uma prefeitura paulista. No outro, uma grande empresa do ramo varejista recebeu R\$ 220 milhões. Cerca de 4% dos valores foram desviados dos empréstimos, diz a polícia.

Os empréstimos são pagos de forma parcelada. O desfalque de dinheiro é justificado ao BNDES com a apresentação de notas fiscais falsas de serviços de consultoria empresarial, segundo a PF. Pelo menos, outras duas prefeituras de São Paulo estão envolvidas no esquema, diz a polícia. O grupo de pessoas envolvidas no esquema de fraudes no banco estatal de investimentos, segundo a PF, seria composto por empresários, advogados e servidores públicos.

Date Created

24/04/2008